Geografia

Brasil – Recursos Naturais e Degradação – Domínios Morfo-Climáticos e Degradação – [Difícil]

01 - (PUC RJ)

O Vale do rio Paraíba do Sul, segundo a classificação do Prof. Aziz Ab'Saber, corresponde ao "domínio dos mares de morros florestados". Nessa área, predomina um clima quente e úmido com chuvas concentradas no "semestre" do verão.

No domínio morfoclimático descrito, predomina o seguinte processo erosivo:

a) Em terrenos cristalinos: intemperismo químico; erosão da água.

b) Em terrenos sedimentares: intemperismo químico; erosão do vento.

c) Em terrenos cristalinos: intemperismo físico; erosão marinha.

d) Em terrenos sedimentares: intemperismo físico; erosão das geleiras.

e) Em terrenos vulcânicos: ausência de intemperismo; erosão fluvial.

02 - (UFOP MG)

Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a opção **incorreta**.

a) O domínio da Amazônia é constituído de terras baixas e florestas equatoriais e uma hidrografia riquíssima, mas seus solos são, em geral, de baixa fertilidade.

b) O domínio da Araucária é constituído pela região de clima subtropical e possui terrenos predominantemente férteis, principalmente na região oeste do Paraná.

c) O domínio da Caatinga é constituído por áreas semi-áridas e solos pouco profundos devido à escassez de chuva.

d) O domínio das Pradarias possui uma vegetação florestal do tipo equatorial e seu relevo caracteriza-se por grandes áreas montanhosas, principalmente no Sudeste.

e) O domínio do Cerrado é constituído por chapadas e chapadões tropicais e, em algumas áreas, possui manchas de terra roxa, um tipo de solo de grande fertilidade natural.

03 - (UFPA)

DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

			DESMATAMENTO		
ESTADO	CENTROS DE EXTRAÇÃO DE MADEIRA	TOTAL DE SERRARIAS	1993-95 (Km^2 por ano)	1996 (Km^2 por ano)	AREA FLORESTAL DEGRADADA POR CORTE SELETIVO DE MADEIRA (Km^2 por ano)
Acre	1	25	720	430	120 a 210
Amapá	2	89	0	0	80 a 140
Amazonas	3	20	950	1.020	290 a 500
Maranhão	2	52	830	1.060	160 a 200
Mato Grosso	22	708	7.610	6.540	4.080 a 7.000
Pará	24	1.324	5.470	6.130	3.560 a 4.910
Rondônia	19	272	3.310	2.430	1.320 a 1.920
Roraima	1	25	230	210	80 a 140
Tocantins	1	18	490	320	40 a 70
TOTAL	75	2.533	19.610	18.140	9.730 a 15.090

FONTE:Daniel Nepstad e colaboradores, “Nature”. Publicado no Jornal *Folha de São Paulo,* 8/04/99, Cad. Mundo, p. 18.

Com base no quadro acima, conclui-se que:

a) os estados com maior índice de desmatamento apresentam em comum a grande extensão territorial e, conseqüentemente, também apresentam um maior número de reservas florestais, daí explicar-se o ritmo diferenciado de desvastação florestal

b) os estados da Amazônia Oriental são os que apresentam a menor extensão de áreas desmatadas, devido à criação de reservas florestais nos últimos anos, o que repercutiu em um processo menos acelerado de exploração vegetal

c) em termos proporcionais, o Estado de Rondônia é um dos que apresentam um dos maiores índices de desmatamento, fato este explicado em grande parte pelas políticas de ocupação e de apropriação do espaço nesse Estado

d) os estados considerados ribeirinhos apresentam uma maior extensão de áreas desmatadas, demonstrando a importância dos rios para o processo de ocupação e de devastação da região em detrimento das rodovias

e) os maiores centros de extração de madeira e o maior número de serrarias, localizam-se em estados de ocupação recente, considerados como parte da Amazônia Setentrional ou da Fronteira Norte

04 - (UEL PR)

No Brasil existem seis domínios morfoclimáticos com características bem definidas: Amazônico, Cerrado, Mares de Morros, Caatinga, Araucária e Pradarias. Atualmente, cada um deles possui problemas ambientais, em grande parte decorrentes das ações antrópicas. Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre domínio morfoclimático e seus problemas ambientais atuais mais expressivos.

a) Pradarias: destruição das florestas latifoliadas nativas, decorrente da intensa exploração ilegal de madeira nobre, perda da fertilidade do solo em função da diminuição da produção de matéria orgânica florestal, chuva ácida, aumento da acidez do solo, poluição e esgotamento dos recursos hídricos por atividades industriais.

b) Mares de Morros: destruição de florestas de galerias para implantação da rizicultura nos vales fluviais, derrubada e extermínio da floresta latifoliada equatorial, em decorrência da exploração madeireira para exportação, aumento progressivo do processo de desertificação decorrente das atividades industriais, intensificação dos processos de salinização do solo.

c) Cerrado: chuva ácida, contaminação do solo e dos recursos hídricos decorrentes de processos de extração de petróleo, extinção da fauna remanescente da floresta latifoliada, empobrecimento dos solos decorrente de intenso processo de lixiviação, desmatamentos e derrubada indiscriminada de florestas tropicais.

d) Caatinga: contaminação do solo e da água por atividade industrial, compactação e conseqüente impermeabilização do solo decorrente da prática de agricultura mecanizada pesada, intensa perda de solo por processos de erosão pluvial e fluvial e diminuição de sua fertilidade em função de processos naturais de lixiviação.

e) Domínio Amazônico: contaminação do solo e da água por atividades de garimpo e mineração, poluição do ar e da água por atividade industrial, exploração indiscriminada de madeira proveniente de vegetação nativa, ameaça e extinção de espécies silvestres, aumento de processos erosivos e perda da fertilidade do solo decorrentes da derrubada da floresta.

05 - (UFAM)

As Reservas de Desenvolvimento Sustentável são áreas naturais ocupadas por populações tradicionais, que usam sistemas sustentáveis de exploração dos recursos. No Estado do Amazonas destaca-se a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, situada no município de:

a) Santa Isabel do Rio Negro

b) Barcelos

c) Novo Airão

d) Tefé

e) Manacapuru

06 - (FGV)

Observe o quadro abaixo para assinalar a alternativa correta.

	Fatores de degradação	Principais impactos
I	Grandes concentrações urbanas e pólos industriais; atividades portuárias; transporte de combustíveis e oleodutos.	Poluição do ar e da água. Contaminação do solo e erosão, entre outros impactos.
II	Pecuária, plantio de soja e trigo. Queimadas.	Erosão, desertificação, perda de fertilidade dos solos.

(Fonte: adapt. Embrapa, 1996)

A partir dos elementos colocados pode-se inferir que **I** e **II** correspondem aos seguintes ecossistemas brasileiros:

a) Mata Atlântica / Caatinga.

b) Campos e matas de Araucária / Cerrado.

c) Mata Atlântica / Campos e matas de Araucária.

d) Cerrado / Caatinga.

e) Sistemas costeiros e insulares / Pantanal.

07 - (UEL PR)

A partir de meados dos anos 1930, a realização de grandes projetos de colonização geridos pela iniciativa privada deu origem a um conjunto próspero de novas cidades situadas na parte Norte do terceiro planalto paranaense, tais como Londrina e Maringá. O crescimento da região baseou-se na cultura cafeeira e no transporte ferroviário para o escoamento das safras e para o abastecimento dos núcleos urbanos, atraindo, assim, milhares de pessoas para a região. Sobre os desdobramentos desse processo de ocupação, é correto afirmar:

a) Atingiram principalmente os antigos cultivos de erva-mate situados nessa região, devido à predominância dos cerrados.

b) Levaram à devastação das áreas de campos sujos, produzindo forte erosão nos solos arenosos que predominam na região de Londrina e Maringá.

c) Levaram à decadência das serrarias e do comércio de madeira, em virtude da devastação das matas de araucária, predominantes na região.

d) Levaram à incorporação das áreas de campos limpos à agricultura comercial predominante, provocando a decadência da pecuária leiteira.

e) Levaram à devastação da floresta pluvial tropical predominante na região, incrementando o processo de erosão dos solos oriundos da decomposição do basalto.

08 - (UFAC)

Sobre o movimento ambientalista no Brasil, marque a alternativa **correta**.

a) O ambientalismo firmou-se no Brasil a partir da segunda metade da década de 1970, quando surgiram temas que, apesar de terem interesse local, ganharam repercussão nacional.

b) O movimento ambientalista não avançou durante a Assembléia Nacional Constituinte, que produziu a Constituição de 1988.

c) Na década de 1990, o ambientalismo passou por mudanças drásticas, que fizeram o movimento enfraquecer, durante a ECO-92.

d) A profissionalização do ambientalismo no Brasil, que vinha crescendo durante a década de 1980, perdeu força e permitiu grandes intervenções do governo.

e) A grande maioria das ONGs brasileiras não conseguiram incorporar o uso das redes de computadores para se organizarem.

09 - (UNIFESP SP)

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação indica vários instrumentos de gestão ambiental, dos quais destaca- se o:

a) Monitoramento Ambiental, para combater a presença de biopiratas na Amazônia brasileira.

b) Plano de Manejo, criado por decreto para impedir o comércio ilegal de material genético.

c) Controle Ambiental do cerrado, desenvolvido em cooperação com países europeus a partir da Rio-92.

d) Zoneamento Ambiental, que visa conservar características sócio-ambientais das áreas protegidas.

e) Estudo de Impacto Ambiental, criado para viabilizar ações de degradação em parques naturais.

10 - (UESPI)

As afirmativas a seguir apresentam algumas das principais características dos grandes espaços naturais brasileiros.

1. O solo amazônico, em geral, é considerado pobre para a realização de atividades agrícolas , pois apresenta baixo índices de nutrientes, além de ser ligeiramente ácido e bastante arenoso.
2. Os maiores agentes de agressão ambiental no domínio dos cerrados são a intensa mecanização da lavoura, as queimadas constantes e a utilização intensiva de agrotóxicos; esses fatos contribuem para a redução da biodiversidade.
3. O Pantanal, considerado como Patrimônio Nacional, possui uma vocação natural para o ecoturismo, uma vez que há um mercado muito consoildado na Europa e nos Estados, que promovem caminhadas e safáris fotográficos nesse espaço do Centro-Oeste brasileiro.
4. Os principais problemas dos ambientes costeiros brasileiros são a superexploração de seus recursos naturais, a alteração da rede de drenagem, a poluição causada, às vezes, pelo derramamento de petróleo, e a sua conversão em áreas industriais e urbanas.
5. Os campos do Sul do Brasil, tambem designados como pampas, pradarias e zonas de coxilhas, são constituídos por áreas de predomínio de herbáceas, localizados principalmente no Rio Grande do Sul, em áreas de clima subtropical.

Estão corretas:

a) 1 e 4 apenas.

b) 1 e 5 apenas.

c) 2,3 e 4 apenas

d) 2, 4 e 5 apenas

e) 1, 2, 3, 4 e 5.

11 - (UFT)

Aziz Ab'Saber (2003), referindo-se ao Domínio dos Chapadões Tropicais do Brasil Central, afirma que neles predominam formas topográficas planas, maciças e solos pobres (latossolos e lateritas). Também neste Domínio, aparecem cerrados, cerradões e campestres, os quais, via de regra, descem até à base das vertentes, cedendo lugar no fundo aluvial dos vales às florestas-galeria, em geral largas e contínuas. Nesse mosaico ordenado de vegetação subestépica e vegetação florestal tropicais, cada ecossistema oposto tem sua posição exata na topografia, na trama de solos e no quadro climático e hidrológico diferenciados ali existente.

Com base no texto e em conhecimentos sobre o cerrado brasileiro, marque a afirmativa INCORRETA.

a) drenagem superficial da área é composta por duas nervuras hidrográficas totalmente integradas na estação chuvosa. Há uma drenagem perene, no fundo dos vales, que responde pela alimentação das florestas-galeria nos intervalos secos e uma trama fina e mal definida de caminhos d'água intermitentes nos interflúvios largos, a qual, associada à pobreza relativa dos solos, responde pela ecologia do Cerrado.

b) Na estação seca, o lençol d'água permanece abaixo dos talvegues dos pequenos vales de enxurrada, somente tangenciando as cabeceiras de drenagem em anfiteatros rasos e pantanosos, onde se encontram os buritizais e no fundo dos vales, o lençol de água subterrânea alimenta permanentemente a correnteza, independentemente das estações, daí a perenidade dos grandes, médios e pequenos rios da área.

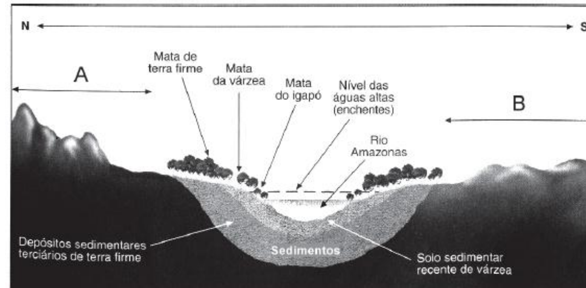
c) Sua região central ocupa predominantemente, maciços planaltos de estrutura complexa, dotados de superfícies aplainadas de cimeira, além de um conjunto significativo de planaltos sedimentares compartimentados, situados a níveis de altitude que variam de 300 a 1700m, sendo que as formas do terreno são, em sua maioria, similares, tanto nas áreas de solos cristalinos aplainados como nas áreas sedimentares mais elevadas, transformadas em planaltos típicos.

d) Frequentemente, em algumas áreas, as florestas de galeria estendem-se continuamente pelo setor aluvial central das planícies, deixando espaços para corredores herbáceos nos seus dois bordos, arranjo fitogeográfico reconhecido pelo nome popular de veredas.

e) Sua paisagem é caracterizada pela extraordinária continuidade de suas florestas, pela ordem de grandeza de sua principal rede hidrográfica, pelas sutis variações de seus ecossistemas em nível regional e de altitude e domínio de terras baixas florestadas.

12 - (UEFS BA)

A análise da ilustração e os conhecimentos sobre o relevo e a vegetação amazônica permitem afirmar que a



ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2001, p. 353.

a) área representada em **A** corresponde aos cinturões orogênicos do pré-cambriano e à localização do ponto culminante do Brasil, o Pico da Neblina, na serra do Pacaraima.

b) área indicada por **B** corresponde às depressões interplanálticas, esculpidas em terrenos cristalinos antigos de baixas altitudes.

c) Mata do Igapó ocupa o solo permanentemente alagado, localizado na área de planície, cujos sedimentos depositados são do Período Quaternário e de origem do fluvial.

d) Mata de Terra Firme, pouco afetada pelo extrativismo vegetal predador, ocupa as áreas mais elevadas do planalto da Amazônia Ocidental e está sujeita a inundações periódicas, associadas ao período de cheias do rio Amazonas.

e) Floresta Amazônica, considerada o “pulmão do mundo”, por estocar oxigênio armazenado pela fotossíntese, caracteriza-se por apresentar grande diversidade de vegetais decíduos, hidrófilos e aciculifoliados.

13 - (UFPR)

Num clássico trabalho publicado em 1967, o geógrafo brasileiro Aziz Nacib Ab'Saber caracterizou seis grandes domínios morfoclimáticos, apresentados no mapa ao lado, cujas áreas estão relacionadas a regiões climatobotânicas, áreas geopedológicas, províncias fitogeográficas e regiões hidrológicas particularmente bem definidas.



Fonte: adaptado AB'SABER, A.N. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil, *Revista Orientação*, Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo (IGEOG/USP), n. 3, p. 45-48, 1967

Cada quadro na legenda, de 1 a 6, no mapa, representa um domínio morfoclimático. Numere as caracterizações abaixo, estabelecendo sua correspondência com a legenda do mapa.

( ) Domínio dos planaltos de araucárias, com predomínio de drenagens perenes e solos diversificados.

( ) Domínio dos chapadões recobertos por cerrados e penetrados por florestas de galerias, composto por planaltos de estrutura complexa, capeados ou não por lateritas de cimeira, planaltos sedimentares com vertentes em rampas suaves, drenagens espaçadas pouco ramificadas.

( ) Domínio das terras baixas florestadas com planícies de inundação labirínticas e/ou meândricas, tabuleiros extensos e morros baixos e arredondados nas áreas cristalinas adjacentes, terraços de cascalhos e/ou laterita, rios com elevada carga de sedimentos e drenagens perenes.

( ) Domínio das depressões interplanálticas semiáridas, revestido por diferentes tipos de caatingas, apresenta fraca decomposição das rochas com frequentes afloramentos, chãos pedregosos e drenagens intermitentes.

( ) Domínio das pradarias mistas, coxilhas extensivas, grandes matas subtropicais, apresenta fraca decomposição das rochas e presença de banhados.

( ) Domínio dos mares de morros florestados, apresenta fortíssima e generalizada decomposição de rochas, densas drenagens perenes, extensiva mamelonização.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta, de cima para baixo.

a) 5 – 2 – 1 – 4 – 6 – 3.

b) 1 – 4 – 5 – 2 – 6 – 3.

c) 1 – 2 – 6 – 5 – 3 – 4.

d) 5 – 6 – 1 – 4 – 3 – 2.

e) 3 – 4 – 6 – 5 – 1 – 2.

14 - (UEFS BA)

Acerca das inter-relações clima x solo x relevo x vegetação e de fatores bióticos e abióticos da paisagem, é correto afirmar:

a) A floresta Amazônica, com predomínio de árvores com folhas aciculifoliadas, é, historicamente, a grande vítima da devastação.

b) A maior região de formações vegetais ocorre nas altas latitudes, onde a chuva é abundante, facilitando a maior diversidade de formações vegetais.

c) O regolito, proveniente da rocha-mãe, interage diretamente com os agentes externos, formando matéria orgânica misturada com os elementos naturais.

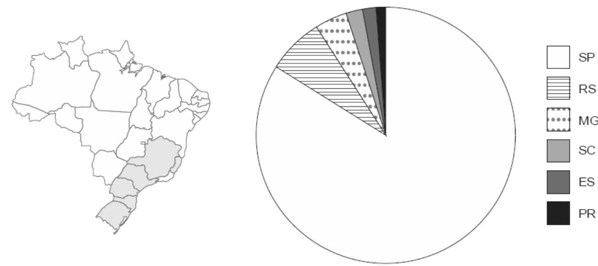
d) Os ecossistemas são sistemas dinâmicos, que resultam da interdependência entre os fatores físicos do meio ambiente e os seres vivos que o habitam.

e) As áreas de proteção mínima das margens dos rios, regiões de encostas e topos de morros, passaram a ser respeitadas pela maioria dos produtores rurais do país.

15 - (PUCCAMP)

O desenvolvimento da panificação deve muito aos imigrantes *italianos* que entraram em grande número no Brasil entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Veja no gráfico e no mapa as áreas de concentração destes imigrantes.

Imigração Italiana entre 1875 e 1935



(**http://www.imigrantesitalianosbrasil.com.br/**)

Considerando as áreas de maior concentração de italianos no Brasil é correto afirmar que, entre elas, destaca-se um domínio morfoclimático

a) onde há predomínio de chapadões, com a vegetação arbustiva-herbácea adaptada a invernos secos.

b) caracterizado por depressões interplanálticas e longos períodos de seca durante o ano.

c) com predomínio de terras baixas, intensos processos de sedimentação e elevada biodiversidade.

d) conhecido como domínio das coxilhas, formado por relevo com suaves ondulações e ocorrência de vegetação rasteira.

e) com predomínio de planícies e depressões de baixa altitude recobertas de florestas fortemente degradadas.

16 - (UCS RS)

Observe o mapa dos domínios morfoclimáticos do Brasil.

Os segmentos AB e CD indicados no mapa correspondem a quais domínios morfoclimáticos?

Assinale a alternativa correta.

	Segmento	Domínio Morfoclimático
a)	AB ⟶ CD ⟶	Amazônico para Caatinga Pradarias, Mares de Morros para Áreas de transição
b)	AB ⟶ CD ⟶	Pradarias para Caatinga Pampa, Pradarias para Amazônico
c)	AB ⟶ CD ⟶	Cerrado, Caatinga para Amazônico Mares de Morros, Araucária para Caatinga
d)	AB ⟶ CD ⟶	Amazônico para Áreas de transição Araucárias para Mares de Morros
e)	AB ⟶ CD ⟶	Áreas de transição para Pradarias Áreas de transição, Pradarias para Caatinga

17 - (Mackenzie SP)

Observe o mapa abaixo e relacione as afirmativas aos números indicados.



A. Terrenos planálticos; solos ácidos; clima tropical semiúmido; vegetação de cerrado.

B. Depressões interplanálticas; solos pedegrosos; rios intermitentes; clima tropical semiárido.

C. Extensas áreas com depressões e planícies; solos arenosos; clima quente e úmido o ano todo; floresta de tipo equatorial.

D. Terrenos marcados pela presença de morros de estrutura cristalina; climas variados, desde o tropical, tropical de altitude e subtropical; ocorrência de floresta tropical.

E. Extensas áreas de planícies; ocorrência de solos de origem basáltica; clima subtropical; vegetação predominante de campos.

a) 1A; 2B; 3C; 4D; 5E

b) 1B; 2A; 3C; 4E; 5D

c) 1C; 2B; 3D; 4E; 5A

d) 1D; 2C; 3A; 4B; 5E

e) 1E; 2D; 3B; 4C; 5ª

18 - (PUC GO)

Queimada

À fúria da rubra língua
do fogo
na queimada
envolve e lambe
o campinzal
estiolado em focos
fenos
sinal.
É um correr desesperado
de animais silvestres
o que vai, ali, pelo mundo
incendiado e fundo,
talvez,

como o canto da araponga
nos vãos da brisa!

Tambores na tempestade

[...]

E os tambores

e os tambores

e os tambores

soando na tempestade,

ao efêmero de sua eterna idade.

[...]

Onde?

Eu vos contemplo

à inércia do que me leva

ao movimento

de naufragar-me

eternamente

na secura de suas águas

mais à frente!

Ó tambores

ruflai

sacudi suas dores!

Eu

que não me sei

não me venho

por ser

busco apenas ser somenos

no viver,

nada mais que isso!

(VIEIRA, Delermando. Os tambores da tempestade. Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 164, 544, 552.)

O texto faz referência a queimadas, que, quando realizadas de maneira não controlada são maléficas ao ambiente florístico e faunístico de qualquer bioma. Levando-se em conta o clima, o relevo e a vegetação, o território brasileiro é constituído de diferentes e diversificados mosaicos paisagísticos. Assinale, dentre as alternativas a seguir, a que melhor correlaciona as regiões brasileiras e os biomas nelas predominantes:

Marque a alternativa correta.

a) Ao Norte, a Caatinga; ao Nordeste, a Mata Atlântica; ao Sudeste, os Pampas; ao Sul, o Cerrado e o Pantanal, e ao Centro-Oeste, a Amazônia.

b) Ao Norte, a Amazônia; ao Nordeste, a Caatinga; ao Sudeste, a Mata Atlântica; ao Sul, os Pampas; e ao Centro-Oeste, o Cerrado e o Pantanal.

c) Ao Norte, o Cerrado e o Pantanal; ao Nordeste, a Mata Atlântica; ao Sudeste, a Amazônia; ao Sul, os Pampas e ao Centro-Oeste, a Caatinga.

d) Ao Norte, a Amazônia; ao Nordeste, a Caatinga; ao Sudeste, o Cerrado e o Pantanal; ao Sul, a Mata Atlântica e ao Centro-Oeste, os Pampas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 19

Texto 1

Dentre as formações vegetais brasileiras, aspectos hidrológicos distinguem áreas de ocorrência de Cerrado e de Caatinga. Verifica-se, por exemplo, que a rede de drenagem intermitente é um dos fatores determinantes para diferenciar as depressões semiáridas ocupadas pela Caatinga, dos planaltos semiúmidos ocupados pelo Cerrado.

SILVA, C. R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. p. 44. [Adaptado].

Texto 2

Na região do Cerrado são registrados casos, como no oeste da Bahia, onde já ocorreu o desaparecimento de mananciais importantes, em mais de duas décadas de exploração agrícola. Conhecido como "floresta invertida" por ter mais matéria orgânica vegetal no subsolo do que na parte superior, o sistema radicular nas áreas de Cerrado é extenso e capaz de reter no mínimo 70% das águas das chuvas.

BARBOSA, A. S. Elementos para entender a transposição do rio São Francisco. Cadernos do CEAS – Centro de Estudos e Ação Social. Salvador, n. 227, jul.-set. 2007, p. 95-105. [Adaptado].

19 - (UFG GO)

No âmbito do Cerrado, o Texto 2 aborda o funcionamento de um sistema fluvial perene, no qual os canais principais no período

a) chuvoso abastecem o nível das águas subterrâneas, com a infiltração destas a partir dos canais de drenagem mais permeáveis. O volume das águas subterrâneas poderá diminuir com seu bombeamento intensivo.

b) chuvoso alimentam o nível freático, podendo desaparecer durante o período seco. Esse nível pode tornar- se profundo com o bombeamento intensivo da água subterrânea para uso agrícola.

c) seco têm a vazão diminuída à jusante, por causa da recarga da água subterrânea pelo escoamento fluvial. O volume de água dos canais pode diminuir com o rebaixamento do nível freático e afetar as atividades agropecuárias.

d) chuvoso apresentam infiltração da água a partir de seus leitos. A vazão da água subterrânea pode ser diminuída com a retirada da cobertura vegetal adjacente.

e) seco têm seus cursos d'água mantidos, em consequência da infiltração das águas nas vertentes no período chuvoso. O volume de água desses canais pode diminuir com o desmatamento.

GABARITO:

1) Gab: A	**6) Gab:** C	**11) Gab**: E	**16) Gab**: D
2) Gab: D	**7) Gab:** E	**12) Gab**: C	**17) Gab**: C
3) Gab: C	**8) Gab:** A	**13) Gab**: A	**18) Gab**: B
4) Gab: E	**9) Gab:** D	**14) Gab**: D	**19) Gab**: E
5) Gab: D	**10) Gab**: E	**15) Gab**: D	